

Definição dos períodos

2T21: julho a setembro 2020

6M21: abril a setembro 2020

2T22: julho a setembro 2021

6M22: abril a setembro 2021

Resultados 2T22

22 de novembro de 2021

Lucas do Rio Verde – MT, 22 de novembro de 2021 – FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda. (“Companhia”, “Empresa”, ou “FS”), produtora líder de etanol de milho, nutrição animal e energia, anuncia seus resultados do segundo trimestre (“2T22”) e do primeiro semestre (“6M22”) do ano fiscal 2022 (“FY22”). As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém são aqui apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Empresa.

Destaques do 2T22

- **Receita líquida: R\$ 1.520,3 milhões** no 2T22 (+129,7%)
- **EBITDA: R\$ 617,0 milhões** no 2T22 (+152,7%), com uma margem de R\$ 1,898/litro de etanol vendido e 40,6% de margem (+3,7 p.p.)
- **Lucro líquido: R\$ 125,0 milhões** no 2T22, com uma margem de 8,2%
- **Capex: R\$ 108,2 milhões** no 2T22, R\$ 98,4 milhões em crescimento e R\$ 9,9 milhões em capex de manutenção
- **Dívida líquida: R\$ 3.615,2 milhões**, ou 1,91x EBITDA (LTM), (-1,98x vs. 2T21)
- **Atividades financeiras:** em 3 de setembro de 2021, a Companhia concluiu emissão de CRA com captação de R\$ 300,0 milhões, sem garantia e prazo de 4 anos
- **Eventos subsequentes:** em 5 de outubro de 2021, a FS realizou a reabertura dos títulos verdes (“Green Bond”) para uma emissão adicional US\$ 80,0 milhões. Além disso, em 18 de outubro de 2021, a Fitch Ratings elevou o rating de longo prazo da Companhia na Escala Nacional Brasileira de ‘A + (bra) para ‘AA- (bra)’, com perspectiva estável.

Destaques Financeiros (em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Receita líquida	661.755	1.520.312	129,7%	1.271.923	2.814.921	121,3%
Custo da mercadoria vendida	(364.701)	(806.658)	121,2%	(764.197)	(1.492.634)	95,3%
Lucro bruto	297.054	713.654	140,2%	507.726	1.322.287	160,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>44,9%</i>	<i>46,9%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>39,9%</i>	<i>47,0%</i>	<i>7,1 p.p.</i>
Despesas administrativas e comerciais	(70.451)	(125.970)	78,8%	(135.335)	(239.742)	77,1%
EBIT	226.603	587.684	159,3%	372.391	1.082.545	190,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>34,2%</i>	<i>38,7%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>38,5%</i>	<i>9,2 p.p.</i>
Depreciação e amortização	17.531	29.294	67,1%	42.470	60.635	42,8%
EBITDA	244.134	616.978	152,7%	414.861	1.143.180	175,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>36,9%</i>	<i>40,6%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>32,6%</i>	<i>40,6%</i>	<i>8,0 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) do período	118.719	124.953	5,3%	65.284	631.542	867,4%
<i>Margem líquida</i>	<i>17,9%</i>	<i>8,2%</i>	<i>(54,2%)</i>	<i>5,1%</i>	<i>22,4%</i>	<i>337,1%</i>
EBITDA menos capex de manutenção	244.119	607.113	148,7%	415.064	1.126.572	171,4%
Dívida líquida	2.839.664	3.615.195	27,3%	2.839.664	3.615.195	27,3%
EBITDA (LTM)	729.062	1.888.395	159,0%	729.062	1.888.395	159,0%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	3,89 x	1,91 x	(1,98 x)	3,89 x	1,91 x	(1,98 x)

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Milho moído (tons)	645.987	834.486	29,2%	1.241.636	1.611.992	29,8%
Biomassa Consumida (m³)	629.319	785.167	24,8%	1.262.776	1.533.924	21,5%
Etanol produzido (m³)¹	276.025	366.703	32,9%	528.766	703.042	33,0%
DDGs produzidos (tons) ²	231.040	317.858	37,6%	456.498	614.052	34,5%
Óleo de milho produzido (tons)	8.535	11.552	35,3%	16.239	22.150	36,4%
Etanol vendido (m ³)	246.105	324.991	32,1%	509.343	642.540	26,2%
% volume de anidro vendido	41,3%	50,6%	9,3 p.p.	38,3%	45,4%	7,2 p.p.
DDGs vendidos (tons)	233.814	316.383	35,3%	458.080	622.980	36,0%
Óleo de milho vendido (tons)	8.467	11.616	37,2%	16.084	22.027	36,9%
Energia vendida (MWh)	29.472	39.818	35,1%	57.490	80.018	39,2%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido.

A Companhia processou aproximadamente 834,5 mil toneladas de milho no 2T22, um aumento de 29,2% em relação ao 2T21 direcionado pelo início das operações da expansão da Planta de Sorriso (“Planta SRS”) em fevereiro de 2021. Com a expansão da Planta SRS, alcançamos uma capacidade de produção anual instalada de 1,4 milhões m³ de etanol anidro.

No 2T22, a FS produziu 366,7 mil m³ de etanol, um aumento de 32,9% versus o 2T21, e vendeu 325,0 mil m³ de etanol, um aumento de 32,1% versus o 2T21. No 2T22, a FS aumentou a participação de etanol anidro vendido em 9,3 p.p. em relação ao 2T21, aproveitando a dinâmica de oferta e demanda do mercado, e iniciativas comerciais para capturar melhores preços líquidos.

Receita Líquida

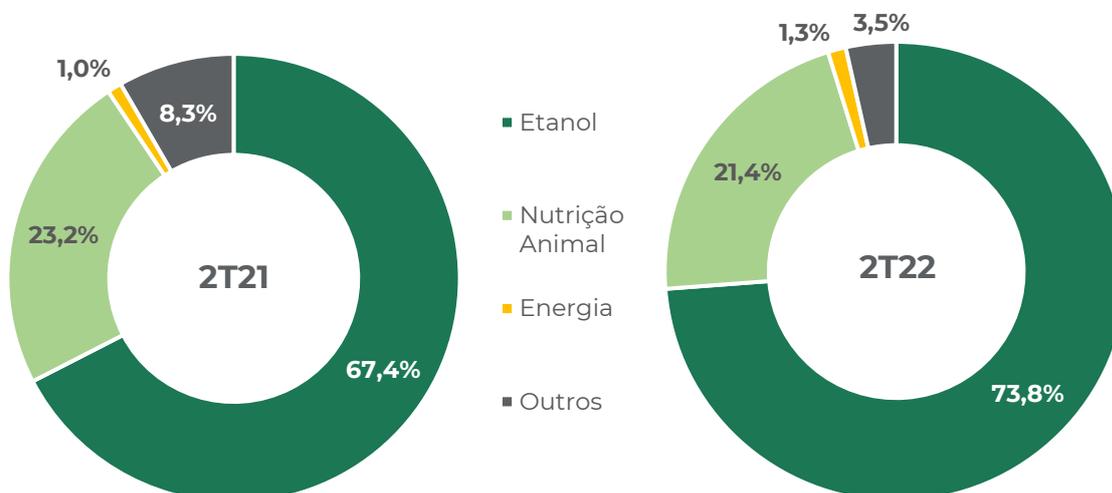
Receita Líquida (em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Segmento etanol	405.919	1.050.291	158,7%	785.153	1.934.008	146,3%
Etanol anidro	180.381	565.034	213,2%	322.272	946.718	193,8%
Etanol hidratado	225.538	485.257	115,2%	462.881	987.290	113,3%
Segmento nutrição animal	139.870	305.081	118,1%	245.323	583.814	138,0%
DDG Alta proteína	77.626	158.790	104,6%	129.663	321.177	147,7%
DDG Alta fibra	31.423	58.988	87,7%	58.361	101.368	73,7%
Úmido	8.500	24.611	189,5%	18.743	46.293	147,0%
Óleo de milho	22.321	62.692	180,9%	38.556	114.976	198,2%
Segmento cogeração de energia	6.163	17.866	189,9%	11.539	25.356	119,7%
Segmento outros	50.159	49.851	(0,6%)	121.873	88.797	(27,1%)
Total de receita por segmento	602.111	1.423.089	136,3%	1.163.888	2.631.975	126,1%
Reclassificação – Frete de vendas	59.644	97.223	63,0%	108.035	182.946	69,3%
Receita líquida	661.755	1.520.312	129,7%	1.271.923	2.814.921	121,3%

Total de receita líquida por segmento

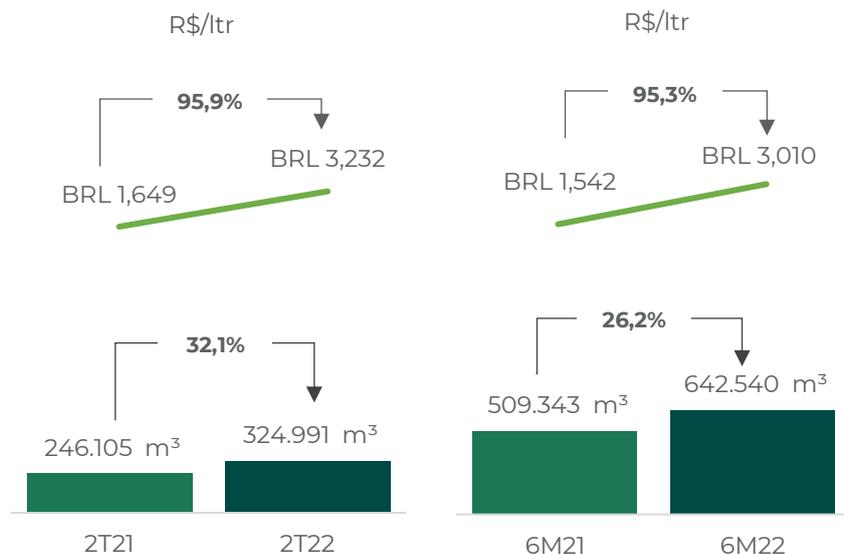
Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

No 2T22, a receita líquida por segmento totalizou R\$ 1.423,1 milhões, 136,3% superior ao 2T21, direcionada principalmente pelo aumento da capacidade produtiva, devido ao início das operações da expansão da Planta SRS em fevereiro 2021, somada a melhora nos preços do etanol e dos produtos de nutrição animal.

Receita Líquida por Segmento



Segmento Etanol



(em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Segmento etanol	405.919	1.050.291	158,7%	785.153	1.934.008	146,3%
Etanol Anidro	180.381	565.034	213,2%	322.272	946.718	193,8%
Etanol hidratado	225.538	485.257	115,2%	462.881	987.290	113,3%
% volume anidro vendido	41,3%	50,6%	9,3 p.p.	38,3%	45,4%	7,2 p.p.

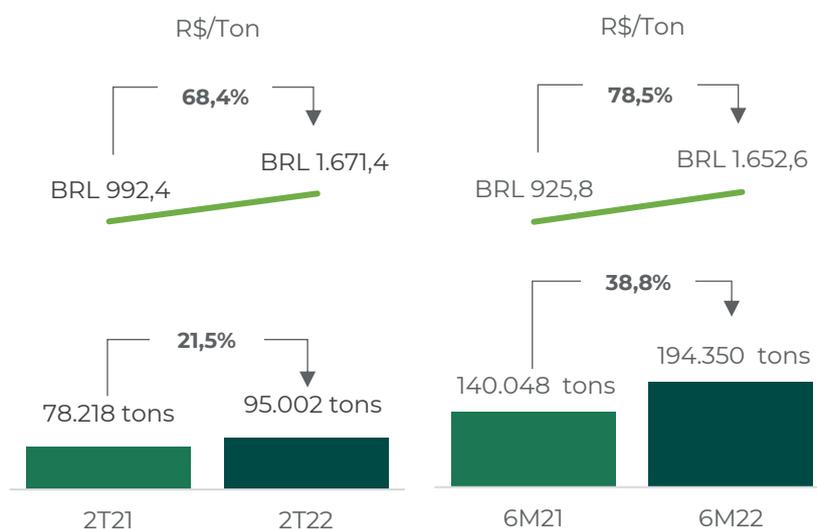
A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.050,3 milhões no 2T22, 158,7% superior ao 2T21. O preço líquido de venda de etanol no 2T22 foi R\$ 3,232/litro, 95,9% maior que 2T21, enquanto o preço líquido médio de ESALQ hidratado no 2T22 foi de R\$ 3,089/litro, 80,6% superior ao 2T21. Outro destaque foi o aumento de 32,1% nos volumes de vendas em relação ao 2T21, resultado do início da operação da expansão da Planta SRS.

Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Segmento nutrição animal (a)	139.870	305.081	118,1%	245.323	583.814	138,0%
DDG Alta proteína	77.626	158.790	104,6%	129.663	321.177	147,7%
DDG Alta fibra	31.423	58.988	87,7%	58.361	101.368	73,7%
Úmido	8.500	24.611	189,5%	18.743	46.293	147,0%
Total DDGs	117.549	242.389	106,2%	206.767	468.838	126,7%
Óleo de milho	22.321	62.692	180,9%	38.556	114.976	198,2%
Resultado com comercialização de milho (b)	11.220	5.382	(52,0%)	27.834	8.041	(71,1%)
Custo de produção - milho (c)	235.934	615.031	160,7%	473.589	1.115.086	135,5%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	64,0%	50,5%	(13,6 p.p.)	57,7%	53,1%	(4,6 p.p.)

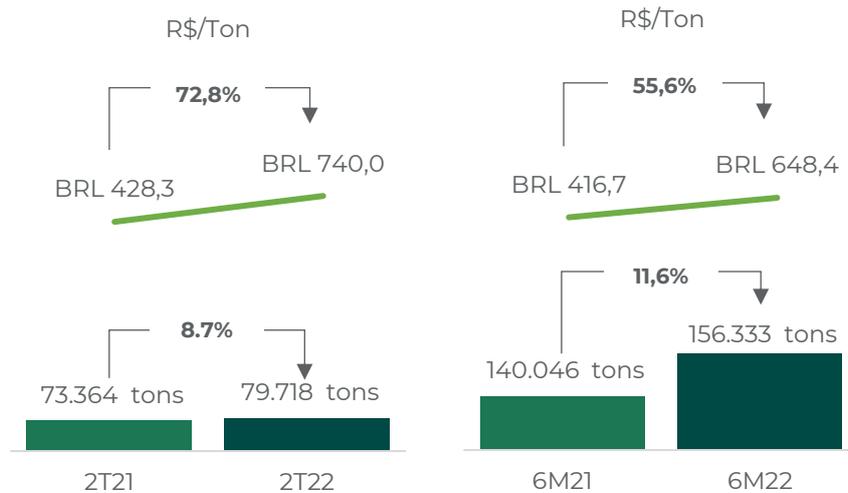
A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 305,1 milhões no 2T22, 118,1% superior ao 2T21 principalmente impulsionado pelo aumento de volumes com o início da operação da expansão da Planta SRS e o aumento nos preços. A valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado com iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos, foram peças chave para os aumentos de preços de nossos produtos de nutrição animal. A taxa de cobertura da receita de nutrição animal somado ao resultado das nossas iniciativas de comercialização de milho, comparado ao custo de produção do milho, atingiu 50,5% no 2T22, 13,6 p.p. maior que 2T21. A taxa de cobertura representa nossa capacidade de proteger efetivamente nosso custo de milho com as vendas de produtos de nutrição animal e é uma métrica chave de gestão de risco para nossas operações.

DDG Alta Proteína FS Essential™



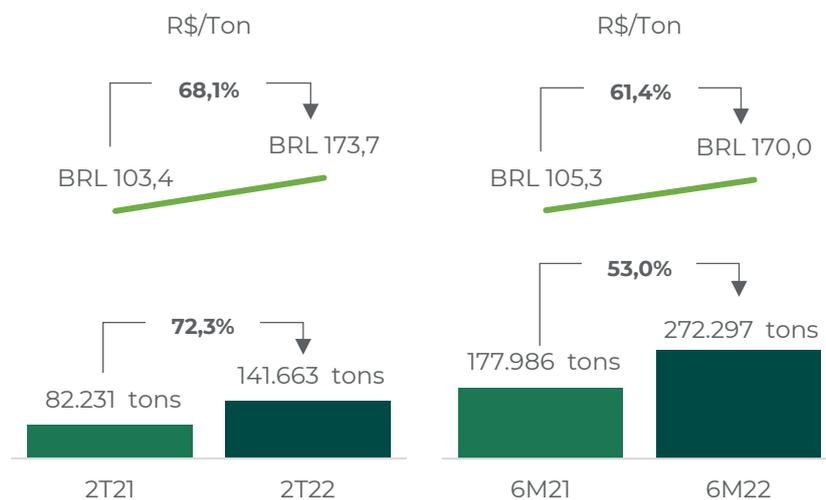
A receita líquida do DDG Alta Proteína totalizou R\$ 158,8 milhões no 2T22, 104,6% superior ao 2T21, guiada pelo aumento no volume e aumento no preço de venda. O preço líquido de venda do DDG Alta Proteína no 2T22 foi de R\$ 1.671,4/ton, 68,4% superior ao 2T21, devido à valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos. Aumento do volume de 21,5% no 2T22 em relação ao 2T21, devido ao início da operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021.

DDG Alta Fibra FS Ouro™



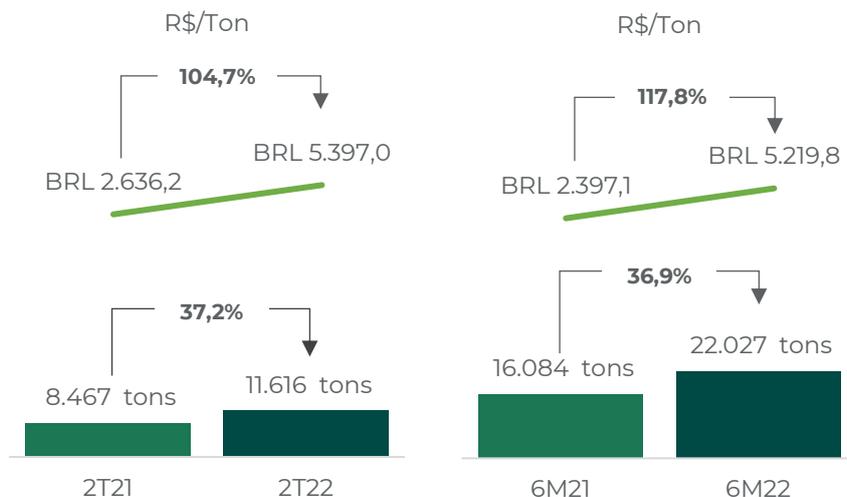
A receita líquida do DDG Alta Fibra totalizou R\$ 59,0 milhões no 2T22, 87,7% superior ao 2T21. O preço líquido de venda do DDG Alta Fibra no 2T22 foi de R\$ 740,0/ton, 72,8% superior ao 2T21, principalmente devido ao aumento do preço de seu produto substituto (milho), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume aumentou 8,7% no 2T22 versus 2T21 devido ao início da operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021.

DDG Úmido FS Úmido™



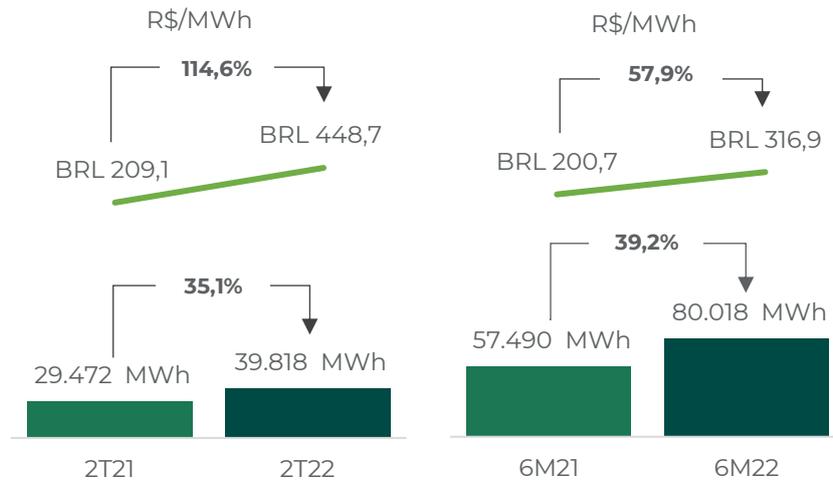
A receita líquida do Úmido totalizou R\$ 24,6 milhões no 2T22, 189,5% superior ao 2T21. O preço líquido de venda do Úmido no 2T22 foi de R\$ 173,7/ton, 68,1% superior ao 2T21 principalmente devido ao aumento do preço de seu produto substituto (milho), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume 72,3% superior ao 2T21 devido ao início da operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021.

Óleo de Milho FS Vital™



A receita líquida do óleo de milho totalizou R\$ 62,7 milhões no 2T22, 180,9% superior ao 2T21. O preço líquido de venda do óleo de milho no 2T22 foi de R\$ 5.397,0/ton, 104,7% superior ao 2T21, principalmente em função do aumento do preço de seu substituto (óleo de soja), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume 37,2% superior ao 2T21 devido ao início da operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021.

Segmento Cogeração de Energia



(em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Segmento cogeração de energia	6.163	17.866	189,9%	11.539	25.356	119,7%

A receita líquida de Cogeração de Energia totalizou R\$ 17,9 milhões no 2T22, 189,9% superior ao 2T21. O preço líquido de venda de energia no 2T22 foi de R\$ 448,7/MWh, 114,6% acima do 2T21 principalmente devido ao aumento nos preços do mercado de energia. Em relação ao volume de vendas, houve um aumento de 35,1% no 2T22 em relação ao 2T21.

Segmento Outros

(em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21
Segmento outros	50.159	49.851	(0,6%)

Receita líquida do segmento outros totalizou R\$ 49,9 milhões no 2T22, impulsionado principalmente pela comercialização de 36.665 toneladas de milho, negociado a R\$ 80,39/sac.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Custo de Mercadorias Vendidas (em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Custos variáveis (a)	(284.578)	(690.701)	142,7%	(582.715)	(1.264.540)	117,0%
Milho	(235.934)	(615.031)	160,7%	(473.589)	(1.115.086)	135,5%
Biomassa	(28.445)	(39.576)	39,1%	(65.647)	(81.957)	24,8%
Químicos e enzimas	(20.199)	(36.094)	78,7%	(43.480)	(67.498)	55,2%
Custos fixos (b)	(40.455)	(64.912)	60,5%	(87.362)	(136.115)	55,8%
Manutenção	(5.172)	(10.515)	103,3%	(11.530)	(20.771)	80,1%
Pessoal	(12.074)	(14.070)	16,5%	(24.476)	(27.921)	14,1%
Depreciação	(16.173)	(28.234)	74,6%	(39.631)	(58.685)	48,1%
Outros custos operacionais	(7.035)	(12.093)	71,9%	(11.726)	(28.738)	145,1%
Custo de produção vendida (c) = (a+b)	(325.032)	(755.613)	132,5%	(670.078)	(1.400.655)	109,0%
Custo da mercadoria revendida (d)	(39.669)	(51.045)	28,7%	(94.119)	(91.979)	(2,3%)
Custo total de mercadoria vendida (e) = (c+d)	(364.701)	(806.658)	121,2%	(764.197)	(1.492.634)	95,3%
Margem bruta	44,9%	46,9%	2,1 p.p.	39,9%	47,0%	7,1 p.p.
Custo do milho – em R\$ por saca	24,21	47,36	95,6%	24,12	44,12	82,9%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	56,66	68,94	21,7%	56,50	69,23	22,5%

Custo da produção vendida (c)

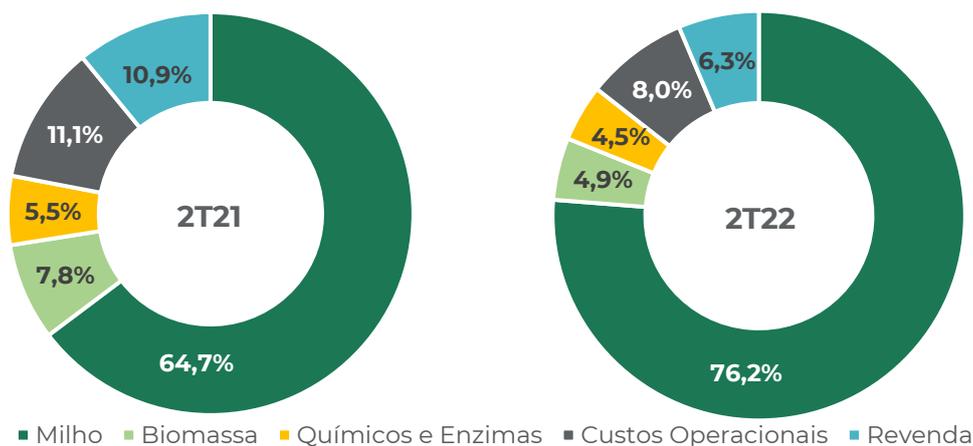
No 2T22, o custo de produção vendida total foi de R\$ 755,6 milhões, 132,5% maior que 2T21. As principais razões para a variação:

- Custo do milho: custo total de R\$ 615,0 milhões, 160,7% superior ao 2T21, impactado pelo aumento do volume de milho moído devido entrada em operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2020 e aumento do preço da commodity, resultando em um custo médio de R\$ 47,36/sac no 2T22, versus R\$ 24,21/sac no 2T21, um aumento de 95,6%;
- Custo da biomassa: custo total de R\$ 39,6 milhões, 39,1% superior ao 2T21, fechando 2T22 com um custo médio de R\$ 68,94/m³, versus R\$ 56,66/m³ no 2T21, um aumento de 21,7%; e
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 36,1 milhões, 78,7% superior ao 2T21, impactado pelo aumento do preço de produtos químicos.

Custo de mercadoria revendida (d)

No 2T22, o custo dos produtos revendidos foi de R\$ 51,0 milhões, 28,7% menor que 2T21, principalmente relacionado ao custo por saca de milho comercializado.

Composição do Custo da Mercadoria Vendida (e)



DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Despesas com fretes	(59.644)	(97.222)	63,0%	(108.035)	(182.945)	69,3%
Outras Despesas (d = a + b + c)	(10.807)	(28.748)	166,0%	(27.300)	(56.797)	108,0%
Outras despesas com vendas (a)	(7.584)	(7.427)	(2,1%)	(11.563)	(12.466)	7,8%
Despesas administrativas e gerais (b)	(15.454)	(23.483)	52,0%	(28.422)	(42.359)	49,0%
Outras receitas (despesas) líquidas ©	12.231	2.162	n.m.	12.685	(1.972)	(115,5%)
Total de despesas	(70.451)	(125.970)	78,8%	(135.335)	(239.742)	146,5%
<i>% receita líquida</i>	<i>(10,6%)</i>	<i>(8,3%)</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>(10,6%)</i>	<i>(8,5%)</i>	<i>2,1 p.p.</i>

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 2T22, as despesas comerciais, administrativas e gerais além das outras receitas (despesas) líquidas totalizaram R\$ 126.0 milhões, um aumento de 78,8% comparado ao 2T21, e representaram 8,3% da receita líquida do período, 2,4 p.p. abaixo do 2T21. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: as despesas com fretes e despesas logísticas foram de R\$ 97,2 milhões no 2T22, um aumento de 63.0% em relação ao 2T21, devido principalmente ao aumento no volume de vendas, inclusive vendas executadas no modelo CIF (atingindo 63,6% no etanol vendido, um aumento de 1,9 p.p. versus 2T21) onde a FS entrega o produto diretamente ao cliente, sendo responsável pela gestão, controle e custeio de todas as despesas com fretes e logística;
- ii. Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas: estes três itens somados, representaram uma despesa total de R\$ 28,7 milhões no 2T22, ou 1,9% da receita líquida do período, um aumento de 0,3 p.p. comparado ao 2T21, resultado principalmente (i) menor marcação a mercado (MTM) dos ativos biológicos no 2T22 versus 1T22; (ii) maiores custos de mão de obra devido ao aumento da estrutura corporativa; e (iii) custos adicionais de serviços considerando o crescimento da Companhia.
- iii. CBIOS (crédito de descarbonização do programa RenovaBio): no 2T22, a FS reconheceu R\$ 2,2 milhões em outros resultados com CBIOS, em conexão com 55,2 mil novas unidades CBIOS emitidas.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO

Custo de Produção de Etanol de milho (em R\$/litro)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Custo total líquido (a)	(1,262)	(2,279)	80,6%	(1,276)	(2,142)	67,8%
Custo de produção vendida ¹	(1,321)	(2,325)	76,0%	(1,316)	(2,180)	65,7%
Despesas comerciais, administrativas e gerais ²	(0,013)	(0,044)	244,4%	(0,044)	(0,056)	28,4%
Depreciação e amortização ³	0,071	0,090	26,5%	0,083	0,094	13,2%
Rec. Líq. Seg. nutri. animal e cog. de energ. (b)	0,529	0,881	66,5%	0,486	0,866	78,4%
Custo de produção do etanol (c) = (a + b)	(0,733)	(1,399)	90,7%	(0,790)	(1,275)	61,4%
Investimento em ativo fixo para manutenção (d)	(0,000)	(0,027)	n.m.	0,000	(0,024)	n.m.
Custo de produção de etanol de milho (e) = (c + d)	(0,733)	(1,425)	94,4%	(0,790)	(1,299)	64,4%

Nota: Os itens (1) e (3) são divididos por etanol vendido, os itens (2), (b) e (d) são divididos por etanol produzido.

Custo de produção de etanol de milho

No 2T22, o custo de produção de etanol de milho foi de R\$ 1,425 por litro, 94,4% superior ao 2T21. Os principais destaques foram:

- i. Preços do milho e biomassa mais altos, aumentando o custo dos produtos vendidos em 76,0% em relação ao 2T21;
- ii. Aumento de 66,5 % da contribuição em reais por litro da receita líquida do segmento de nutrição animal e cogeração de energia, diminuindo o custo de produção de etanol de milho; e
- iii. As despesas com vendas, administrativas e gerais aumentaram 244,4% principalmente devido (i) à menor marcação a mercado (MTM) dos ativos biológicos no 2T22 versus 1T22; (ii) maiores custos com mão de obra devido ao aumento da estrutura corporativa; e (iii) custos adicionais de serviços considerando o crescimento da Companhia.

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos (em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Derivativos	127.198	(32.742)	<i>n.m.</i>	118.956	(282.741)	<i>n.m.</i>
Realizado	113.659	(70.958)	<i>n.m.</i>	86.192	(50.161)	<i>n.m.</i>
Não realizado	13.539	38.217	182,3%	32.764	(232.580)	<i>n.m.</i>
Receita financeira	5.059	93.473	<i>n.m.</i>	9.771	191.903	<i>n.m.</i>
Despesa financeira	(93.814)	(208.843)	122,6%	(177.566)	(404.449)	127,8%
Variação cambial	(82.904)	(272.214)	228,3%	(216.963)	164.435	<i>n.m.</i>
Realizada	(1.112)	(6.031)	442,4%	(3.723)	(3.874)	4,1%
Não realizada	(81.792)	(266.183)	225,4%	(213.240)	168.309	<i>n.m.</i>
Ajuste a valor presente	(11.697)	(22.747)	94,5%	(12.467)	(24.068)	93,1%
Custos financeiro líquido	(56.158)	(443.073)	689,0%	(278.269)	(354.920)	27,5%

Custos financeiros líquidos

No 2T22, reconhecemos uma perda de R\$ 443,1 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a perda de R\$ 56,2 milhões no 2T21. Destacamos:

- i. Derivativos: perda de R\$ 32,7 milhões, dos quais R\$ 71,0 milhões são perdas realizadas, relacionados principalmente ao hedge de vendas futuras de etanol, e R\$ 38,2 milhões de lucro não realizado, principalmente relacionado a proteção da variação cambial da dívida e do milho.
- ii. Receita financeira: R\$ 93,5 milhões devido principalmente ao investimento financeiro (TRS ¹) na FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux").
- iii. Despesa financeira: despesa financeira total de R\$ 208,8 milhões, 122,6% superior ao 2T21, devido ao aumento do endividamento bruto no período, principalmente atribuído à emissão de títulos verdes ("Green Bond") na FS Lux e seus reflexos a partir da CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) da FS.
- iv. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: perda de R\$ 272,2 milhões, refletindo o impacto da depreciação de 8,7% de R\$ contra o US\$ no 2T22 (R\$/US\$ 5,0022 em 31 de junho de 2021 para R\$/US\$ 5,4392 em 30 de setembro de 2021), sendo que R\$ 6,0 milhões são perdas realizadas e R\$ 266,2 milhões são perdas não realizadas, contra a depreciação de 3,0% de R\$ contra o US\$ no 2T21 (R\$/US\$ 5,4760 em 30 de junho de 2020 para R\$/US\$ 5,6407 em 30 de setembro de 2020).

¹ O TRS é um contrato de instrumento financeiro entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os termos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido <i>(em milhares R\$)</i>	2T21	2T22	2T22 vs2T21	6M21	6M22	6M22 vs6M21
Resultado do período antes dos impostos (a)	170.445	144.611	(15,2%)	94.122	727.625	673,1%
<i>Alíquota nominal</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Imposto a alíquota nominal (b)	(57.951)	(49.168)	(15,2%)	(32.001)	(247.393)	673,1%
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	6	11.869	<i>n.m.</i>	3	-	<i>n.m.</i>
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b + c)	(57.945)	(37.298)	(35,6%)	(31.998)	(247.393)	673,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(10.171)	<i>n.m.</i>	-	(170.383)	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51.726)	(27.128)	(47,6%)	(28.838)	(50.302)	74,4%
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	-	17.641	<i>n.m.</i>	-	124.602	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d + e)	(51.726)	(19.658)	(62,0%)	(28.838)	(96.083)	233,2%
<i>Alíquota efetiva</i>	<i>(30,3%)</i>	<i>(13,6%)</i>	<i>16,8 p.p.</i>	<i>(30,6%)</i>	<i>(13,2%)</i>	<i>17,4 p.p.</i>
Lucro Líquido (g) = (a + f)	118.719	124.953	5,3%	65.284	631.542	867,4%

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 2T22, o imposto de renda e contribuição social gerou uma despesa de R\$ 37,3 milhões.

O ajuste no imposto de renda e contribuição social (c) contempla principalmente, depreciação fiscal, ajuste a valor presente e prejuízo fiscal.

A FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações da Planta de Lucas do Rio Verde ("Planta LRV"), pelo prazo de 10 anos concedida em 2018. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período de apuração. Em dezembro 2020 a Empresa obteve o mesmo benefício fiscal na Planta SRS, que será válido pelo período de 10 anos a partir de 2021.

Lucro (prejuízo) líquido do período

No 2T22, a FS apurou um lucro de R\$ 125,0 milhões, comparado ao lucro de R\$ 118,7 milhões no 2T21, impulsionado principalmente pelo aumento da receita associado ao aumento dos preços e volumes de venda com o início da operação da expansão da Planta SRS.

Estrutura Societária

Não tivemos nenhuma mudança na estrutura societária da Companhia no 2T22. Os quotistas da Empresa permanecem sendo Summit Brazil Renewables I LLC (Summit) com 71,22%, Tapajós Participações S.A. com 23,74% e quotistas preferenciais com 5,04%.

Dividendos

A Empresa tem a prática de distribuir dividendos em conexão às obrigações fiscais geradas aos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao lucro tributável da Empresa fluindo para base tributável dos nossos acionistas nos EUA ("Distribuições Tributárias"). A Companhia efetuou uma distribuição total de R\$ 259,4 milhões no 2T22.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT e EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	2T21	2T22	2T22 vs2T21	6M21	6M22	6M22 vs6M21
Receita líquida	661.755	1.520.312	129,7%	1.271.923	2.814.921	121,3%
Lucro (prejuízo) do período	118.719	124.953	5,3%	65.284	631.542	867,4%
(+) Despesa financeira	(132.733)	(109.564)	(17,5%)	(146.705)	(242.031)	65,0%
(-) Receita financeira	105.987	280.423	164,6%	208.011	761.386	266,0%
(+) Variação cambial	82.904	272.214	228,3%	216.963	(164.435)	(175,8%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	51.726	19.658	(62,0%)	28.838	96.083	233,2%
EBIT	226.603	587.684	159,3%	372.391	1.082.545	190,7%
(+) Depreciação e amortização	17.531	29.294	67,1%	42.470	60.635	42,8%
EBITDA	244.134	616.978	152,7%	414.861	1.143.180	175,6%
(-) Capex para manutenção	15	9.865	n.m.	(203)	16.608	n.m.
EBITDA menos capex para manutenção	244.119	607.113	148,7%	415.064	1.126.572	171,4%
Margem EBITDA	36,9%	40,6%	3,7 p.p.	32,6%	40,6%	8,0 p.p.
Margem EBIT	34,2%	38,7%	4,4 p.p.	29,3%	38,5%	9,2 p.p.

CAPEX

CAPEX (em milhares R\$)	2T21 ¹	2T22	2T22 vs 2T21 ¹	6M21 ¹	6M22	6M22 vs 6M21 ¹
Ativo imobilizado - início do período (a)	2.407.206	2.921.751	21,4%	2.190.785	2.879.404	31,4%
Capex do período: (d) = (b+c)	237.212	108.242	(54,4%)	477.424	183.267	(61,6%)
Capex para crescimento ² (b)	237.197	98.377	(58,5%)	477.627	166.659	(65,1%)
Capex de manutenção ³ (c)	15	9.865	n.m.	(203)	16.608	n.m.
Depreciação (e)	(22.922)	(33.770)	47,3%	(46.713)	(66.448)	42,2%
Ativo imobilizado - final do período (f) = (a+d+e)	2.621.496	2.996.223	14,3%	2.621.496	2.996.223	14,3%

¹ Incluem aquisições, transferências e baixas.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos e instalações.

No 2T22, o capex totalizou R\$ 108,2 milhões, uma redução de 54,4% versus o 2T21, principalmente relacionado ao valor residual da expansão da Planta SRS. Empresa espera investir cerca de R\$ 254,2 milhões em capex nos próximos dois trimestres (R\$ 220,6 milhões em capex de crescimento e R\$ 33,6 milhões em capex de manutenção) impulsionado principalmente pelos investimentos iniciais da construção de nossa terceira planta em Primavera do Leste.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Fluxo de Caixa <i>(em milhares R\$)</i>	3T21	4T21	1T22	2T22	2T22 (LTM)
Dívida Líquida (início do período)	2.839.665	3.071.733	2.972.112	2.333.439	2.839.665
EBITDA	325.091	420.124	526.202	616.978	1.888.395
Capital de Giro + Outros	(619.483)	137.054	161.247	(1.049.227)	(1.370.409)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(25.867)	(23.175)	(49.042)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	(294.392)	557.177	661.582	(455.424)	468.944
Capex (caixa)	(84.639)	(106.204)	(145.563)	(132.775)	(469.181)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais menos Capex	(379.031)	450.973	516.019	(588.199)	(236)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	146.963	(351.353)	122.653	(693.557)	(775.294)
Provisão de Juros e Outros	(71.877)	(69.621)	(80.518)	(90.940)	(312.956)
Impacto de Variação Cambial e Derivativos	218.840	(281.732)	457.446	(343.172)	51.382
Dividendos pagos / distribuição de impostos	-	-	(254.275)	(259.445)	(513.720)
Dívida Líquida (final do período)	3.071.732	2.972.112	2.333.439	3.615.195	3.615.195
Variação na Dívida Líquida	232.067	(99.621)	(638.672)	1.281.756	775.530

No 2T22, a dívida líquida no final do período totalizou R\$ 3.615,2 milhões, uma variação de R\$ 1.281,8 milhões comparada a dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionado ao fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, impacto cambial e derivativos e distribuição de impostos. Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais ficou negativo em R\$ 915,3 milhões no 2T22, impulsionado pelo capital de giro, e R\$ 205,8 milhões positivos nos últimos doze meses.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares de R\$)	2T21	2T22	2T22 vs2T21
'Senior Secured Green Notes - Bond ¹	-	3.331.071	n.m.
'CPRF (Cédula de produtor rural financeira) ²	-	3.305.477	n.m.
'TRS (Total return swap) ³	-	(3.329.458)	n.m.
Project Finance	2.741.039	-	n.m.
'Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	197.242	438.344	122,2%
'Certificado de recebíveis imobiliários (CRI)	117.825	95.438	(19,0%)
'Outras linhas de capital de giro	533.708	579.380	8,6%
Dívida bruta	3.589.813	4.420.250	23,1%
Caixa total (a) ⁴	750.149	4.134.513	451,2%
TRS (Total return swap) (b) ³	-	(3.329.458)	n.m.
Caixa total (c) = (a)+(b)	750.149	805.055	7,3%
Dívida líquida	2.839.664	3.615.195	27,3%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	3,89 x	1,91 x	(2,0 p.p.)
EBITDA (LTM)	729.062	1.888.395	159,0%

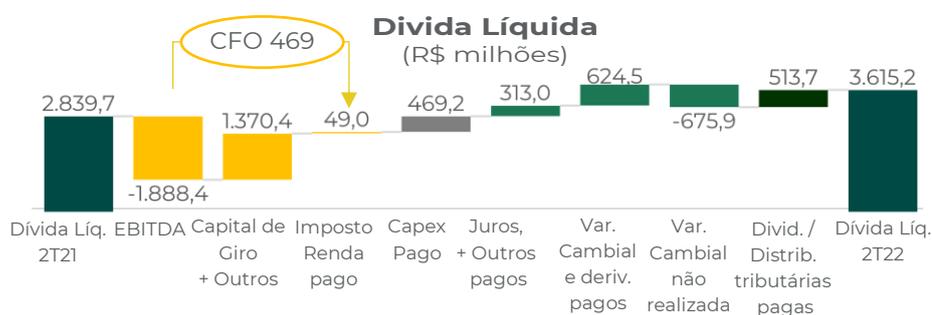
¹ Emissão de US\$ 600,0 milhões em Senior Secured Green Notes - Bond - pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux").

² Emissão de US\$ 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido.

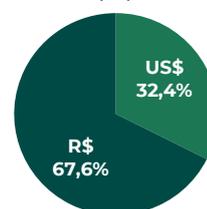
³ Aquisição de direitos sobre TRS (Total Return Swap) de US\$ 594,2 milhões - O TRS é um instrumento financeiro contratado entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta com o objetivo de eliminar a duplicidade da dívida ocasionada pela emissão local da CPRF.

⁴ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

Ao final do 2T22, a dívida bruta total atingiu R\$ 4.420,3 milhões e o caixa total fechou em R\$ 805,1 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 3.615,2 milhões, 27,3% maior do que 2T21. O aumento da dívida líquida foi impulsionada por: (i) impacto da depreciação do R\$ versus US\$ nas dívidas denominadas em dólar, (ii) posição de caixa mais forte, 7,3% superior ao 2T22, (iii) a emissão do Bond, em 15 de dezembro de 2020, no valor de US\$ 550,0 milhões e a reabertura em janeiro de US\$ 50 milhões, utilizado para o pré-pagamento da Dívida de *Project Finance* e financiamento de capital de giro; e (iv) a emissão do CRA, em 3 de setembro de 2021, no valor de R\$ 300,0 milhões, utilizado para financiamento de capital de giro.



Dívida Bruta por Moeda (%)



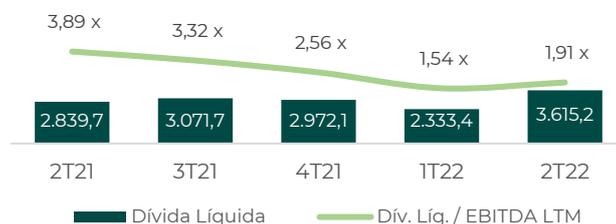
Cronograma de Amortização da Dívida ⁵

(R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA LTM

(R\$ milhões)



⁵ O montante apresentado não contempla o impacto dos custos.

SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

A FS é controladora com 100% de participação no capital social na empresa FS Luxemburgo S.a.r.l, constituída em 8 de setembro de 2020 e não possui empresas coligadas.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera duas unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Receita líquida por segmento						
Segmento - Etanol	405.919	1.050.291	158,7%	785.153	1.934.008	146,3%
Segmento - Nutrição animal	139.870	305.081	118,1%	245.323	583.814	138,0%
Segmento - Cogeração de energia	6.163	17.866	189,9%	11.539	25.356	119,7%
Segmento - Outros	50.159	49.851	(0,6%)	121.873	88.797	(27,1%)
Total de receita líquida por segmento	602.111	1.423.089	136,3%	1.163.888	2.631.975	126,1%
Reclassificação - Fretes	59.644	97.223	63,0%	108.035	182.946	69,3%
Receita líquida	661.755	1.520.312	129,7%	1.271.923	2.814.921	121,3%
Custo da mercadoria vendida	(364.701)	(806.658)	121,2%	(764.197)	(1.492.634)	95,3%
Lucro bruto	297.054	713.654	140,2%	507.726	1.322.287	160,4%
<i>Margem bruta</i>	44,9%	46,9%	2,1 p.p.	39,9%	47,0%	7,1 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(70.451)	(125.970)	78,8%	(135.335)	(239.742)	77,1%
EBIT	226.603	587.684	159,3%	372.391	1.082.545	190,7%
<i>Margem EBIT</i>	34,2%	38,7%	4,4 p.p.	29,3%	38,5%	9,2 p.p.
Depreciação e amortização	17.531	29.294	67,1%	42.470	60.635	42,8%
EBITDA (a)	244.134	616.978	152,7%	414.861	1.143.180	175,6%
<i>Margem EBITDA</i>	36,9%	40,6%	3,7 p.p.	32,6%	40,6%	8,0 p.p.
Custos financeiros líquidos	(56.158)	(443.073)	689,0%	(278.269)	(354.920)	27,5%
Lucro antes dos impostos	170.445	144.611	(15,2%)	94.122	727.625	673,1%
Impostos	(51.726)	(19.658)	(62,0%)	(28.838)	(96.083)	233,2%
Lucro líquido	118.719	124.953	5,3%	65.284	631.542	867,4%
<i>Margem líquida</i>	17,9%	8,2%	(9,7 p.p.)	5,1%	22,4%	17,3 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	2T21	2T22	2T22 vs 2T21
Caixa e equivalentes de caixa	499.024	689.438	38,2%
Aplicações financeiras	81	97.633	n.m.
Caixa restrito	251.044	115.617	(53,9%)
Clientes e outros recebíveis	45.051	167.976	272,9%
Estoques	802.138	1.977.124	146,5%
Adiantamentos a fornecedores	10.462	26.889	157,0%
Imposto de renda e contribuição social	2.551	17.142	572,0%
Impostos a recuperar	127.207	268.086	110,7%
Despesas antecipadas	12.318	42.604	245,9%
Ativo biológico	4.665	6.093	30,6%
Instrumentos financeiros derivativos	21.381	13.804	(35,4%)
Outros créditos	1.118	1.895	69,5%
Ativo circulante	1.777.040	3.424.301	92,7%
Investimentos financeiros	-	3.231.825	n.m.
Ativo fiscal diferido	86.698	-	n.m.
Ativo biológico	20.109	19.484	(3,1%)
Depósitos judiciais	3.571	3.734	4,6%
Adiantamentos a fornecedores	12.967	20.029	54,5%
Total do realizável ao longo prazo	123.345	3.275.072	n.m.
Investimentos	-	-	n.m.
Imobilizado	2.621.496	2.996.223	14,3%
Intangível	8.377	14.615	74,5%
Ativo não circulante	2.753.218	6.285.910	128,3%
Ativo	4.530.258	9.710.211	114,3%
Fornecedores	736.496	1.044.269	41,8%
Empréstimos	694.724	936.187	34,8%
Adiantamentos de clientes	16.396	25.398	54,9%
Obrigações com arrendamento	1.304	18.413	1312,0%
Imposto de renda e contribuição social	-	-	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	24.925	13.973	(43,9%)
Ordenados e salários a pagar	37.084	30.117	(18,8%)
Instrumentos financeiros derivativos	42	291.461	n.m.
Passivo circulante	1.510.971	2.359.818	56,2%
Fornecedores	42.828	21.201	(50,5%)
Obrigações com arrendamento	8.850	69.546	n.m.
Empréstimos	2.895.089	6.813.521	135,3%
Empréstimo de partes relacionadas	62.418	-	n.m.
Outras contas a pagar	33.139	31.952	(3,6%)
Passivo fiscal diferido	-	59.453	n.m.
Passivo não circulante	3.042.324	6.995.673	129,9%
Capital social	83.381	87.806	5,3%
Reserva de capital	580	-	n.m.
Reserva de incentivo fiscal	63.187	157.198	148,8%
Lucro / (Prejuízos) acumulados	(170.185)	109.481	n.m.
Ajuste acumulado de conversão	-	235	n.m.
Patrimônio líquido	(23.037)	354.720	n.m.
Passivo + Patrimônio líquido	4.530.258	9.710.211	114,3%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	6M21	6M22	6M22 vs 6M21
Resultado do exercício	65.284	631.542	867,4%
Ajuste para:			
Depreciação e amortização	42.470	60.635	42,8%
Imposto de renda e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	28.838	96.083	233,2%
Ajuste a valor presente - empréstimos, fornecedores, recebíveis e arrendamento	(6.888)	(9.738)	41,4%
Rendimento de aplicações financeiras	-	(190.588)	n.m.
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	143.973	362.046	151,5%
Provisão de juros sobre empréstimos de partes relacionadas	2.899	-	n.m.
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(32.764)	232.580	n.m.
Ajuste a valor justo de planta portadora	(12.827)	3.844	n.m.
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(209)	(10)	(95,2%)
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas	213.613	(170.740)	n.m.
Variações em capital de giro:			
Clientes e outros recebíveis	55.550	(61.527)	n.m.
Estoques	(496.962)	(1.507.241)	203,3%
Adiantamentos a fornecedores	46.329	(6.983)	n.m.
Impostos a recuperar	(40.149)	(171.453)	327,0%
Fornecedores	527.863	987.123	87,0%
Adiantamento de clientes	(12.930)	4.511	n.m.
Ordenados e salários a pagar	13.199	1.592	(87,9%)
Impostos e contribuições a recolher	15.602	303	(98,1%)
Outras contas a pagar	(7.088)	(45.646)	543,9%
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional	(144.288)	(363.844)	152,2%
Juros recebidos	-	160.304	n.m.
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(49.042)	n.m.
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (a)	400.996	(36.249)	n.m.
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Imobilizado	(426.715)	(273.294)	(36,0%)
Ativos biológicos	3.659	(1.238)	n.m.
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(36.971)	(874)	(97,6%)
Intangível	(1.021)	(3.806)	272,9%
Investimentos em controladas	(77)	-	n.m.
Adição/resgate de aplicações financeiras	79.505	18.768	(76,4%)
Caixa restrito	(175.226)	(86.741)	(50,5%)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos (b)	(556.845)	(347.185)	(37,7%)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados de terceiros	671.186	820.848	22,3%
Empréstimos pagos para partes relacionadas (principal)	-	-	n.m.
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	(325.700)	(180.340)	(44,6%)
Arrendamentos pagos	(693)	(2.538)	266,2%
Recebimento (pagamento) de instrumentos financeiros derivativos	-	98	n.m.
Aumento do capital	-	-	n.m.
Lucros distribuídos	-	(513.720)	n.m.
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	344.792	124.348	(63,9%)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	(89)	n.m.
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a+b+c)	188.943	(259.175)	n.m.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	310.001	948.613	206,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	498.944	689.438	38,2%